



PESQUISA

Evolução da agenda ESG

O impacto desta transformação na atividade dos RIs

JUNHO DE 2023

Sumário

01	Sumário executivo	01
02	Oportunidades e perspectivas para o mercado de capitais	05
03	A jornada de transformação ESG	09
04	A área de Relações com Investidores no contexto empresarial brasileiro	17
05	Avaliação de marca e comunicação estratégica	21
06	Perfil da amostra	26



Sumário executivo

1

Os indicadores de boas práticas de governança e de responsabilidade social têm, atualmente, importância significativa para a área de RI – superando os de responsabilidade ambiental. Mas, em até dois anos, a divulgação dos indicadores de ações ambientais será tão relevante quanto a de governança. Ainda, dentre outros desafios, a padronização da taxonomia dos indicadores ESG pode colaborar com o processo de comparação das informações divulgadas ao mercado.

2

Além da complexidade e da amplitude das responsabilidades da área de RI, que exige dos profissionais habilidades multidisciplinares em finanças, comunicação, inteligência de mercado e compliance, o envolvimento cada vez maior com ESG aponta para a importância de que desenvolvam conhecimentos sobre os indicadores social, ambiental e de governança. Isso porque, na visão das empresas, a falta de equipe especializada está entre os maiores desafios no monitoramento de indicadores ESG e no desenvolvimento de relatórios – revelando uma mudança de paradigma nas demandas das organizações.

Sumário executivo

3

A pesquisa também aponta para a necessidade de que as empresas invistam em equipes ou pessoas especializadas em ESG em seus times de RI. Essa demanda sinaliza a inserção de um novo profissional no futuro da área: o ESG controller, responsável por analisar a sinergia entre as informações de responsabilidade ambiental, social e de governança, e financeiro-contábeis, além de apoiar o planejamento estratégico.

4

A área de RI ainda deve manter-se atenta às ferramentas e soluções tecnológicas que podem apoiar seu dia a dia, tornando os processos mais eficientes. Atualmente, parte das empresas já utiliza ferramentas de inteligência artificial (I.A.) em RI, para atividades como análise de dados, automação de tarefas e atendimento aos investidores.

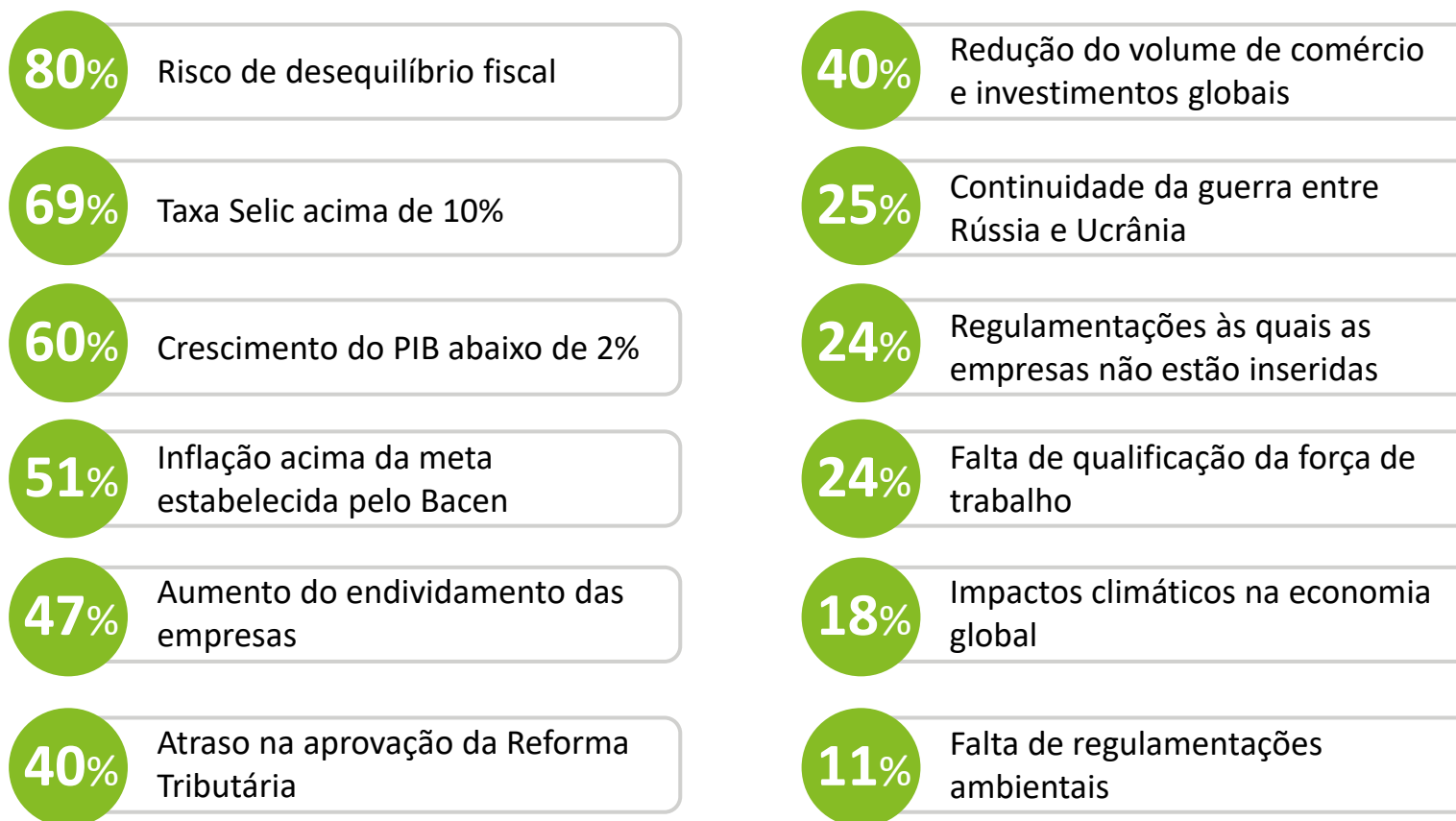


Oportunidades e perspectivas para o mercado de capitais

Oportunidades e perspectivas para o mercado de capitais

Incertezas sobre a conjuntura interna revelam a importância da adoção de medidas que garantam a estabilidade fiscal, o controle inflacionário e o estímulo à atividade econômica.

Fatores do macroambiente que mais desafiarão o mercado de capitais em 2023¹ (múltiplas respostas, até seis opções)

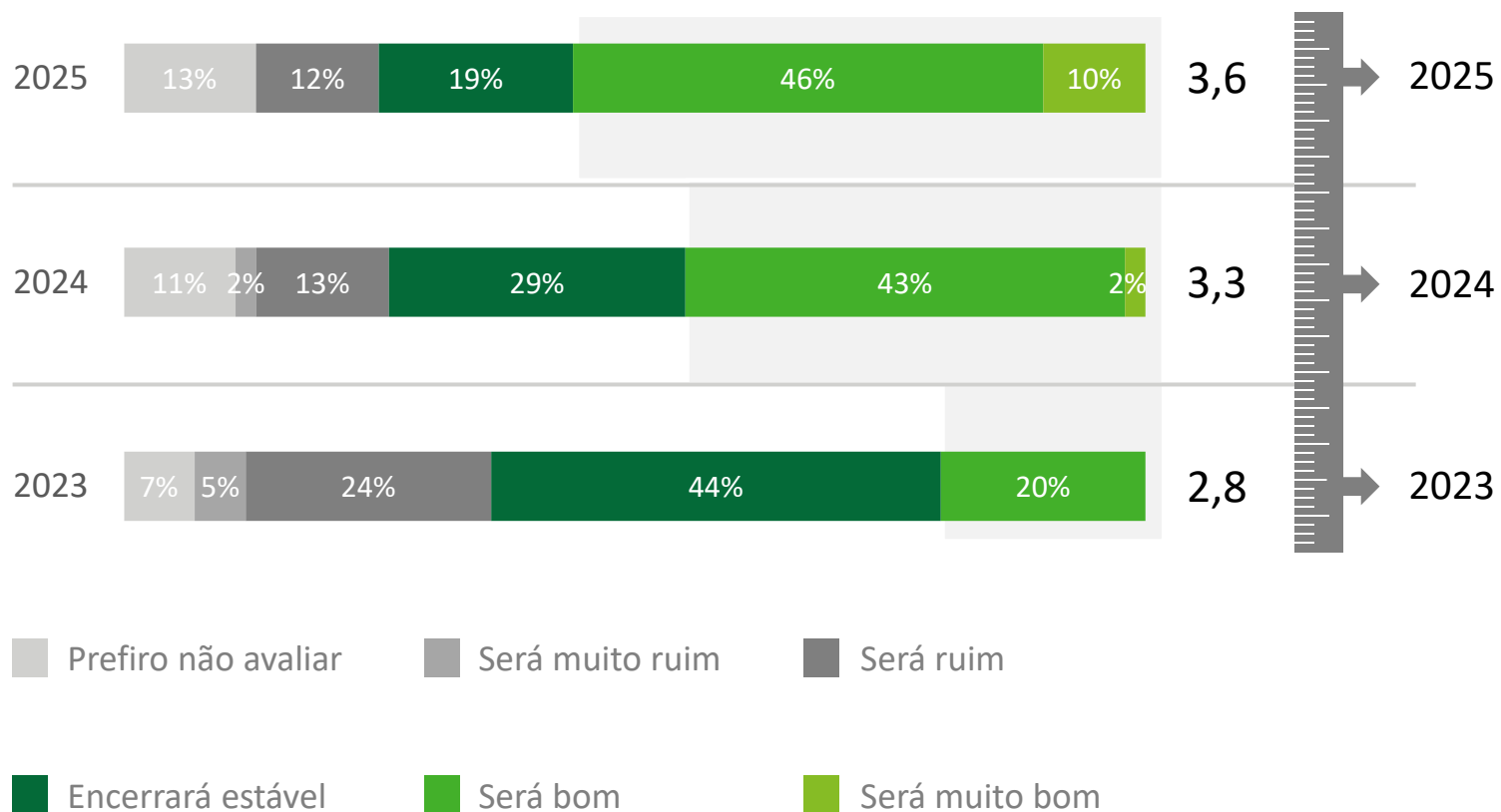


¹Taxa de resposta: 100%, 55

Oportunidades e perspectivas para o mercado de capitais

Empresariado tem a expectativa de melhora progressiva no desempenho do mercado de capitais até 2025.

Avaliação sobre o volume de operações da bolsa de valores brasileira nos próximos anos¹
(múltiplas respostas, até seis opções)

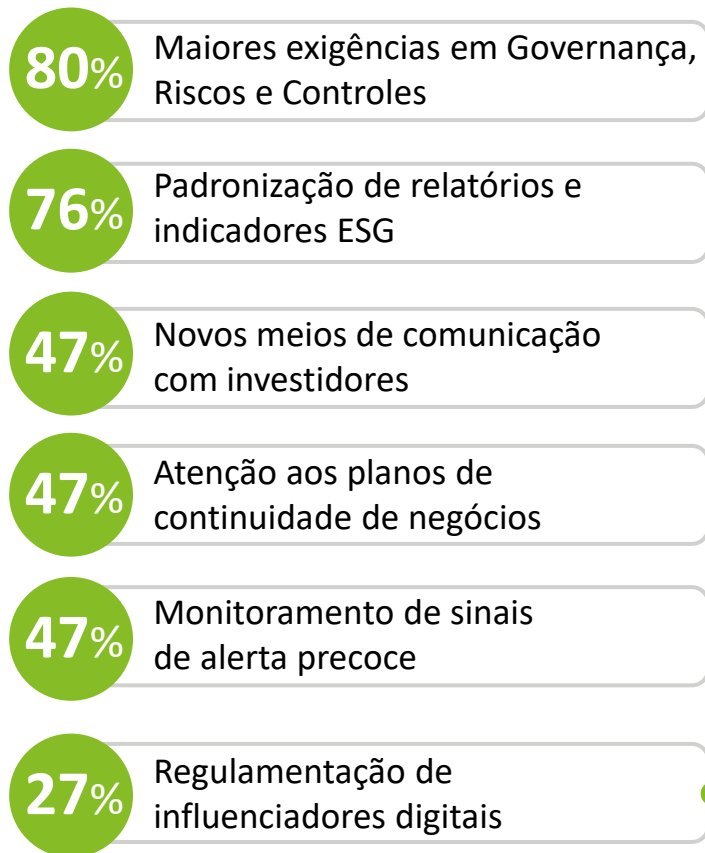


¹Taxa de resposta: 100%, 55

Oportunidades e perspectivas para o mercado de capitais

Empresas esperam que o mercado esteja mais atento ao compromisso com a transparência e com a evolução da agenda ESG, além de que ocorra uma aproximação na comunicação com os investidores.

Perspectivas para o mercado de capitais em 2023¹ (múltiplas respostas, até seis opções)



A CVM incluiu, em seu Plano Bienal de Supervisão Baseada em Risco 2023-2024, uma supervisão temática de influenciadores digitais. O objetivo é possibilitar a análise de riscos decorrentes do crescente uso das mídias sociais por investidores e do impacto em tomadas de decisão de investimentos.

Fonte: [Plano Bienal de Supervisão Baseada em Risco 2023-2024](#) (CVM, Dezembro de 2022)

Novos modelos, em tempo real, para reporte de resultados, 22%; Maior preocupação com investidores ativistas, 20%; Melhor cobertura de pequenas e médias empresas, 18%; Aumento da emissão de dívidas, 16%; Disputa por talentos em Relações com Investidores, 15%; Geração emergente de investidores millennials, 7%.¹Taxa de resposta: 100%, 55

A jornada de transformação ESG

A jornada de transformação ESG

O aumento na exigência de que os profissionais de RI tenham conhecimentos em ESG revela uma mudança de paradigma na forma como as empresas estão encarando as práticas ambientais, sociais e de governança. A presença de especialistas em ESG nas equipes pode contribuir para a criação de valor, de maneira mais equilibrada e abrangente.



das empresas afirmaram que, nos últimos 6 meses, o nível de envolvimento da área de RI com temas ESG aumentou¹



das empresas contam com especialista em ESG na equipe de RI



das empresas pretendem contratar um especialista em ESG para a equipe de RI em 2023

A necessidade de um novo profissional: ESG controller

Profissional especializado em entender e analisar a sinergia entre as informações ESG e as financeiro-contábeis, apoiar o planejamento estratégico de investimentos e garantir a correta aplicação dos recursos.

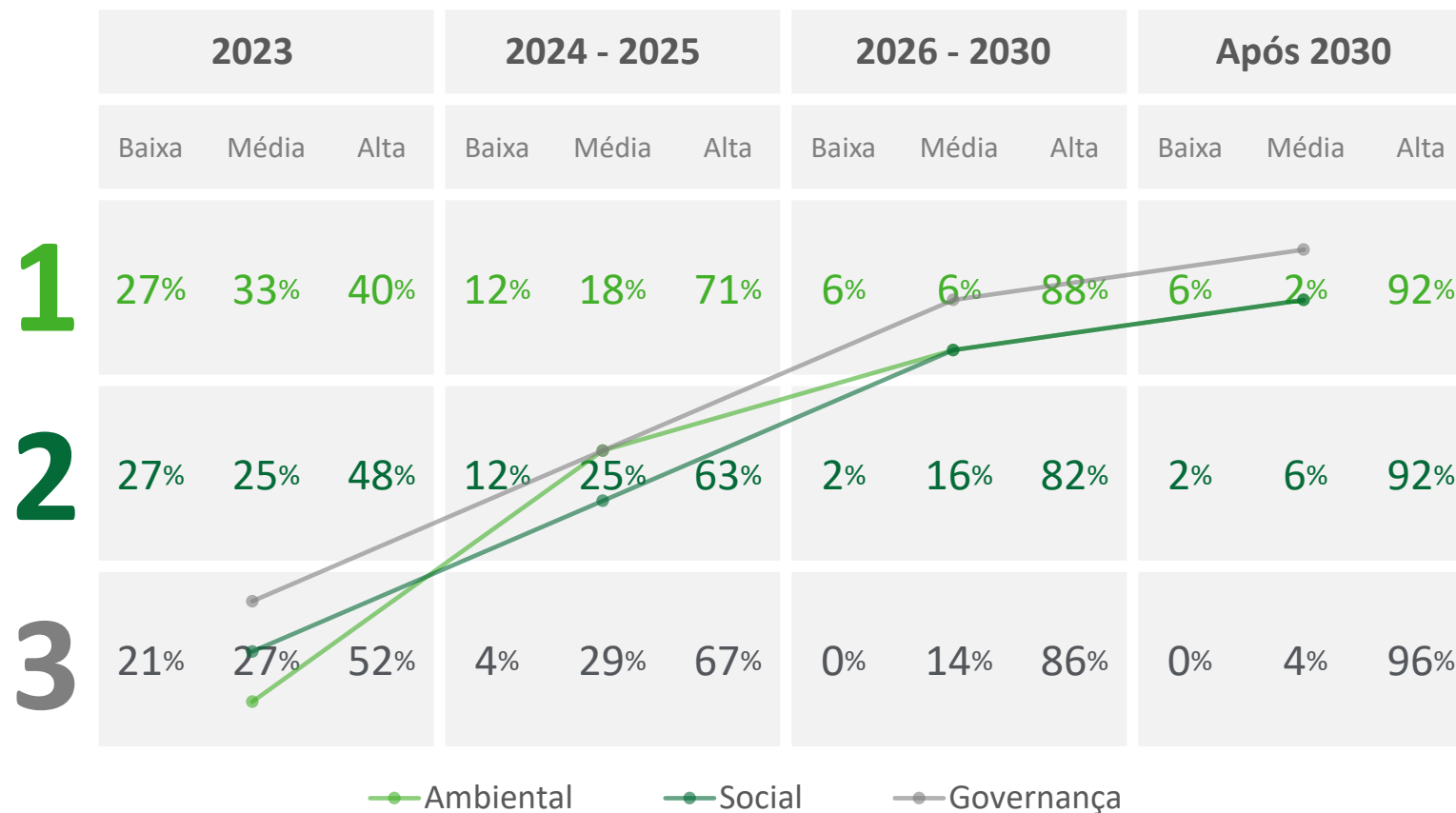
¹Aumentou 59%, Aumentou muito 19%. Se manteve 22%. Taxa de resposta: 98%, 54

A jornada de transformação ESG

A avaliação de longo prazo reforça a ideia de que, até 2030, as empresas deverão promover avanços significativos na implementação das práticas ESG. Com isso, as organizações que buscam antecipar essa jornada de transformação criam oportunidades de melhor desempenho para os próximos anos.

- 1- Ações de Responsabilidade Ambiental
- 2 – Ações de Responsabilidade Social
- 3 – Ações de Governança

Avaliação sobre a importância das ações ESG adotadas pelas empresas do mercado de capitais frente aos seus investidores/acionistas



A jornada de transformação ESG

Empresas reconhecem a importância de incorporar as questões ESG em suas estratégias de negócio, tanto internamente, por meio da criação de métricas, formação de comitês e realização de treinamentos, quanto externamente, agregando esses valores à identidade da organização. Algumas iniciativas podem indicar atividades de outras áreas especializadas em ESG, não sendo responsabilidade exclusiva de RI.

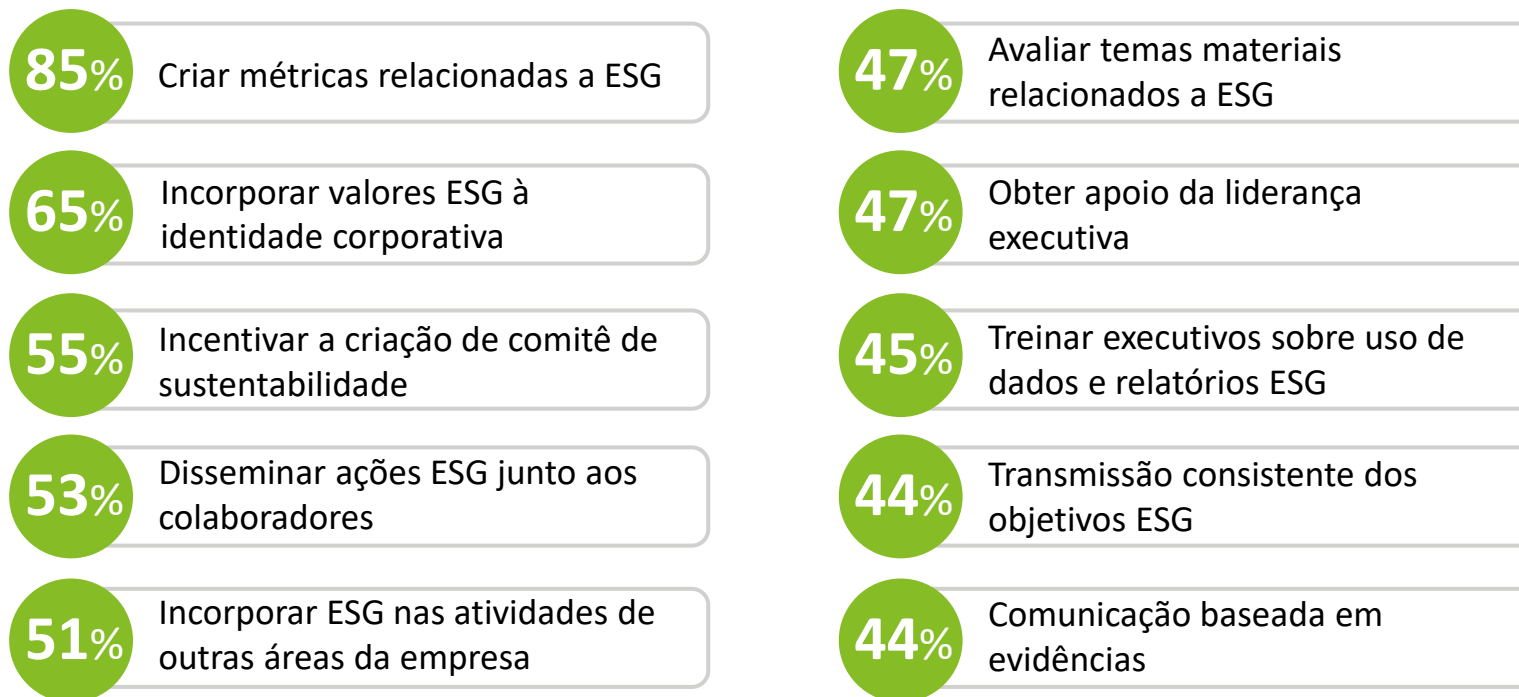


78% das empresas

discutem questões de responsabilidade ambiental nas reuniões de conselho

Taxa de resposta: 98%, 54

Iniciativas ESG que a área de RI pode promover para geração de valor nas empresas¹ (múltiplas respostas)



Criar plano de ação para mapear e aprimorar ratings ESG, 44%; Obter Asseguração Limitada de auditor externo sobre relatório de sustentabilidade ou relato integrado da empresa, 38%; Realizar ESG Readiness para controles internos relacionados às informações ESG requeridas pelos reguladores, 36%; Nomear representante de sustentabilidade para o Conselho, 36%; Vincular valores da empresa a questões ESG, 36%; Propor superar expectativas em metas ESG, 24%; ¹Taxa de resposta: 100%, 55

A jornada de transformação ESG

As empresas estão cada vez mais engajadas no monitoramento de indicadores ESG e devem seguir ampliando as práticas de divulgação ao mercado, a fim de atender à crescente expectativa dos stakeholders quanto à sustentabilidade e responsabilidade corporativa.

 **32%**

das empresas já estão vinculando o desempenho de indicadores ESG à remuneração dos executivos

Taxa de resposta: 100%, 55

¹Taxa de resposta: 100%, 55

Frentes em que as empresas monitoram indicadores ESG e divulgam ao mercado¹

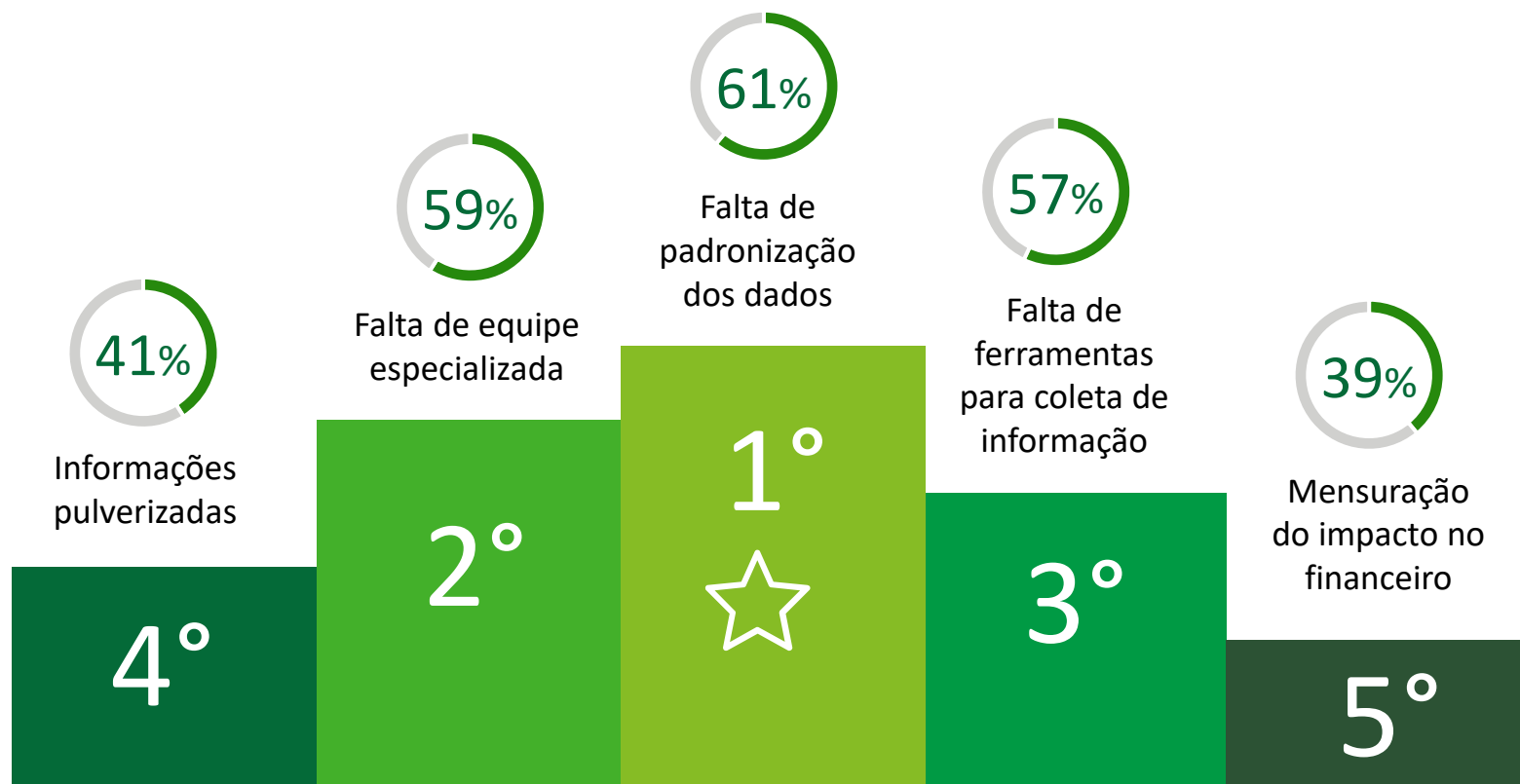
	Monitoram	DESSES	Divulgam ao mercado
Ambientais	95%	→	48%
1° Consumo de energia	83%	→	35%
2° Volume de resíduos reciclados/enviados para reúso	77%	→	33%
3° Consumo de água	67%	→	37%
4° Volume de resíduos gerados	58%	→	43%
5° Compliance ambiental	44%	→	26%
Sociais	94%	→	66%
1° Treinamento para colaboradores	82%	→	46%
2° Saúde e segurança no trabalho	80%	→	45%
3° Proporção de mulheres em cargos de liderança	74%	→	57%
4° Investimentos sociais para a comunidade	72%	→	61%
5° Benefícios para profissionais	70%	→	34%
Governança	93%	→	62%
1° Código de ética e conduta	90%	→	59%
2° Canal de denúncias	82%	→	52%
3° Privacidade de dados	80%	→	39%
4° Número de membros no Conselho	57%	→	69%
5° Profissionais com treinamento anticorrupção	57%	→	28%

A jornada de transformação ESG

A resposta aos desafios de adequação às práticas ESG passa pela formação de equipes especializadas, pela adoção de ferramentas adequadas e pela padronização de taxonomia, dados e métricas específicas.

A não padronização de taxonomia gera o desafio de comparar as informações de maneira apropriada. Duas ou mais empresas podem, por exemplo, executar a mesma ação de responsabilidade ambiental, mas utilizando nomes ou palavras diferentes – informando ao mercado a realização de ações distintas que, na verdade, não são.

Desafios no monitoramento de indicadores ESG e no desenvolvimento de relatórios¹ (múltiplas respostas, até cinco opções)



¹Taxa de resposta: 98%, 54

A jornada de transformação ESG

Por meio da adoção de frameworks de sustentabilidade e ESG, as empresas estabelecem diretrizes padronizadas para o monitoramento e a divulgação de informações, o que simplifica a análise de desempenho entre as organizações, proporcionando vantagens tanto para o mercado de capitais quanto para seus stakeholders.

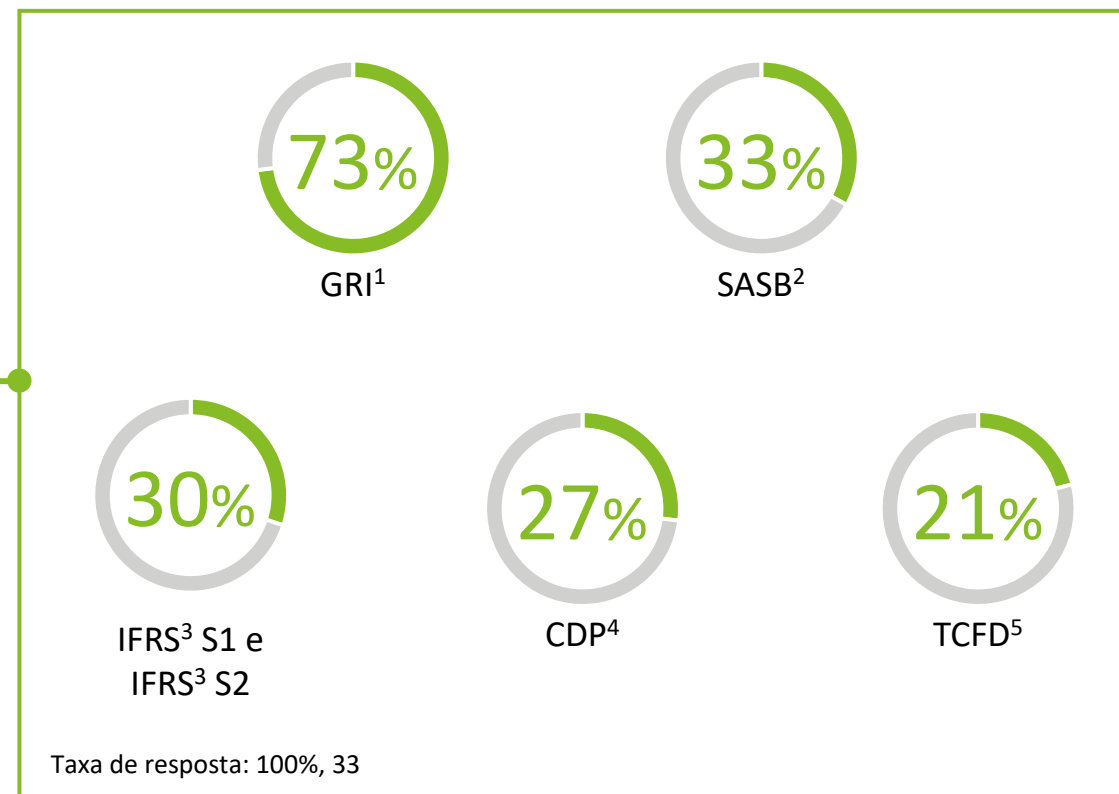
Frameworks ESG mais adotados pelas empresas



62%

das empresas adotam frameworks ESG

Taxa de resposta: 96%, 53

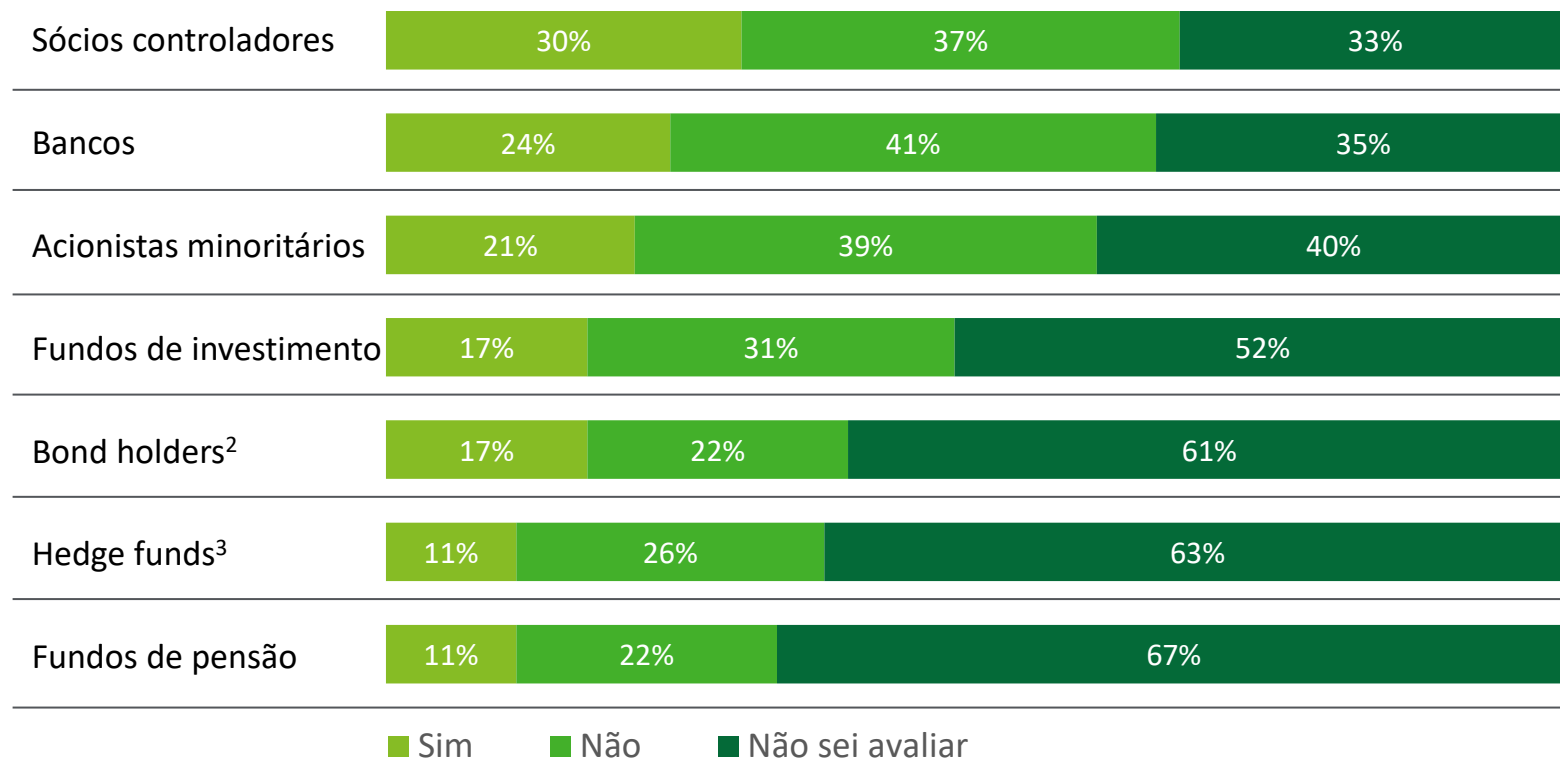


¹Global Reporting Initiative, ²Sustainable Accounting Standards Board, ³International Financial Reporting Standards, ⁴Carbon Disclosure Project, ⁵Task Force on Climate Related Financial Disclosures

A jornada de transformação ESG

Investidores que possuem relação direta com as empresas são os que mais estão dispostos a aceitar retornos menores no curto prazo, a fim de incentivar a adoção de indicadores ESG. Entretanto, a taxa dos que não aceitariam ainda é maior.

Disposição dos investidores/credores em investir ou fomentar entidades com melhores indicadores ESG, e aceitar retornos menores, no curto prazo¹



¹Taxa de resposta: 100%, 55; ²Investidor que possui títulos de dívida emitidos por uma empresa; ³Fundos que aplicam o capital de maneira diversificada e com maiores riscos, visando alto retorno

Relações com investidores no contexto empresarial brasileiro

Relações com investidores no contexto empresarial brasileiro

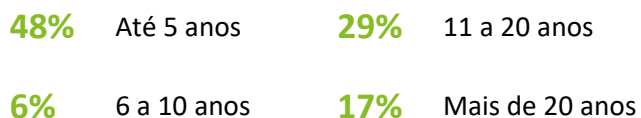
A estruturação robusta da área de RI é fundamental para garantir uma comunicação consistente, precisa e transparente com os investidores, fortalecendo a imagem da empresa e contribuindo para a geração de valor.



das empresas têm área de Relações com Investidores estruturada

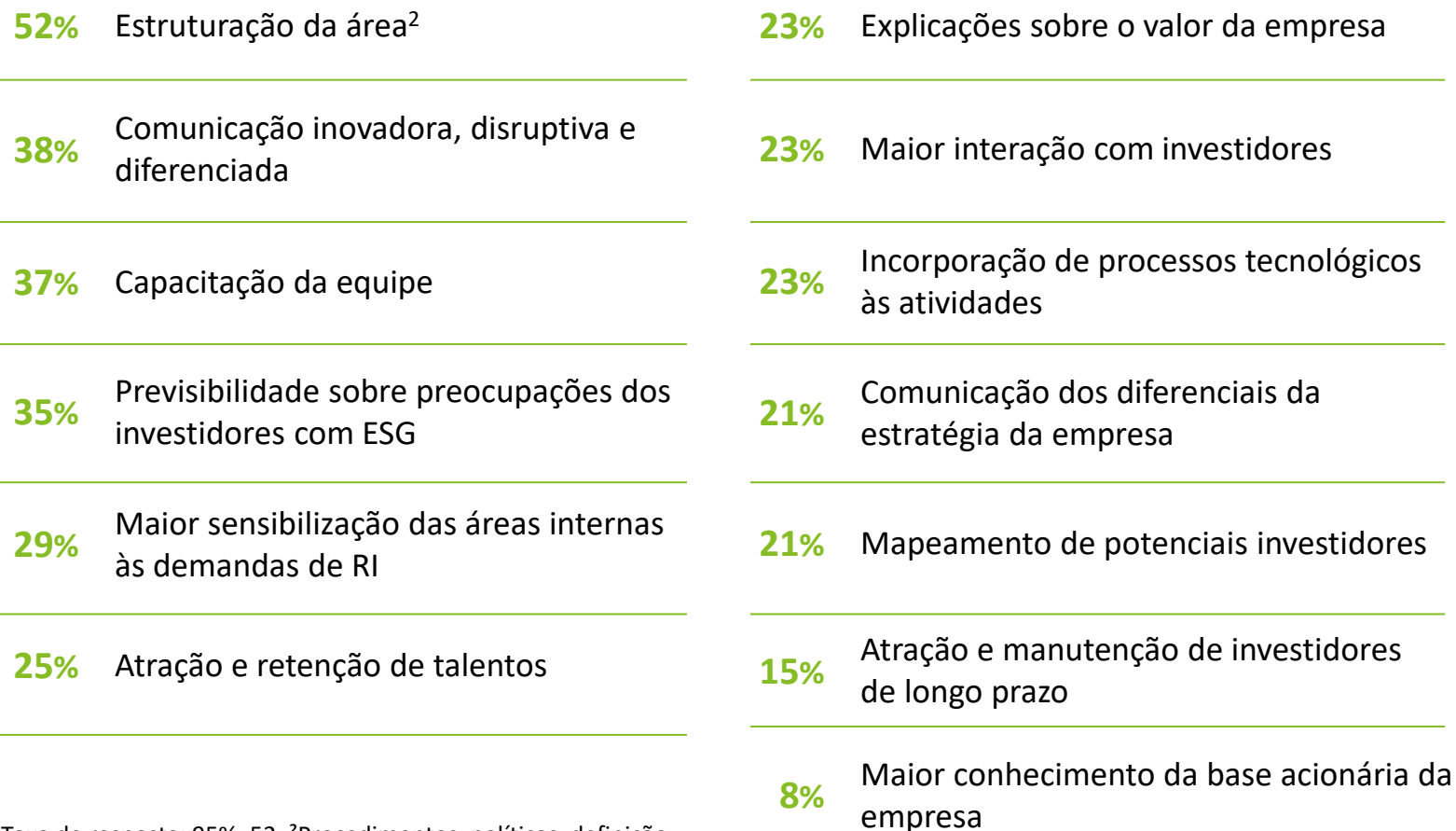
Taxa de resposta: 96%, 53

Há quanto tempo a área está estruturada



Taxa de resposta: 95%, 35

Principais desafios da área de RI nas empresas¹ (múltiplas respostas, até cinco opções)



¹Taxa de resposta: 95%, 52. ²Procedimentos, políticas, definição de papéis e responsabilidades

Relações com investidores no contexto empresarial brasileiro

A liderança de RI deve ser capaz de exercer influência estratégica no mercado, garantir a conformidade com as práticas de governança e desenvolver relacionamentos sólidos com os investidores.



das empresas viram aumentar, no último ano, a participação do líder de RI nas decisões estratégicas da organização

Taxa de resposta: 96%, 53

Habilidades que definem uma liderança de RI bem-sucedida¹ (múltiplas respostas, até cinco opções)

62% Capacidade de transmitir o valor percebido da empresa ao mercado

56% Conhecimento em governança

54% Credibilidade com investidores de longo prazo

44% Compreensão profunda de indicadores, relatórios e metas ESG

42% Relacionamento interpessoal e trabalho em equipe

42% Liderança proativa

42% Fornecimento de informações úteis em tempo hábil

38% Acesso imediato ao c-level e ao conselho

25% Bom relacionamento com acionistas

21% Conhecimento sobre a base de investidores e modelagem financeira

6% Conhecimento sobre ciência de dados

¹Taxa de resposta: 92%, 52

Relações com investidores no contexto empresarial brasileiro

A complexidade e a amplitude das responsabilidades da área de RI exigem dos profissionais um conjunto de habilidades multidisciplinares fundamentais para seu desenvolvimento.



das empresas têm porta-voz preparado para gerenciamento de crise

Taxa de resposta: 95%, 52



das empresas têm comitê estruturado para gerenciamento de crise

Taxa de resposta: 95%, 52

Principais desafios para o desenvolvimento de profissionais de RI¹ (múltiplas respostas, até cinco opções)

- 76%** Necessidade de conhecimento multidisciplinar²
- 30%** Falta de visão estratégica ou planejamento
- 26%** Falta de senioridade na articulação interna
- 26%** Falta de domínio sobre como desenvolver os profissionais ou a área de RI
- 22%** Orçamento para treinamento e realização de cursos

Oportunidades para desenvolvimento dos profissionais de RI³ (múltiplas respostas, até cinco opções)

- 75%** Maior governança e maior disclosure de informações
- 75%** Protagonismo ou maior envolvimento nas questões ESG
- 60%** Amadurecimento da gestão de crises (planos de contingência)
- 56%** Novas tecnologias para acompanhamento da performance da empresa
- 36%** Revisão do posicionamento estratégico

¹Taxa de resposta: 91%, 50. ²Finanças, comunicação, inteligência de mercado e compliance. ³Taxa de resposta: 100%, 55

Avaliação de marca e comunicação estratégica

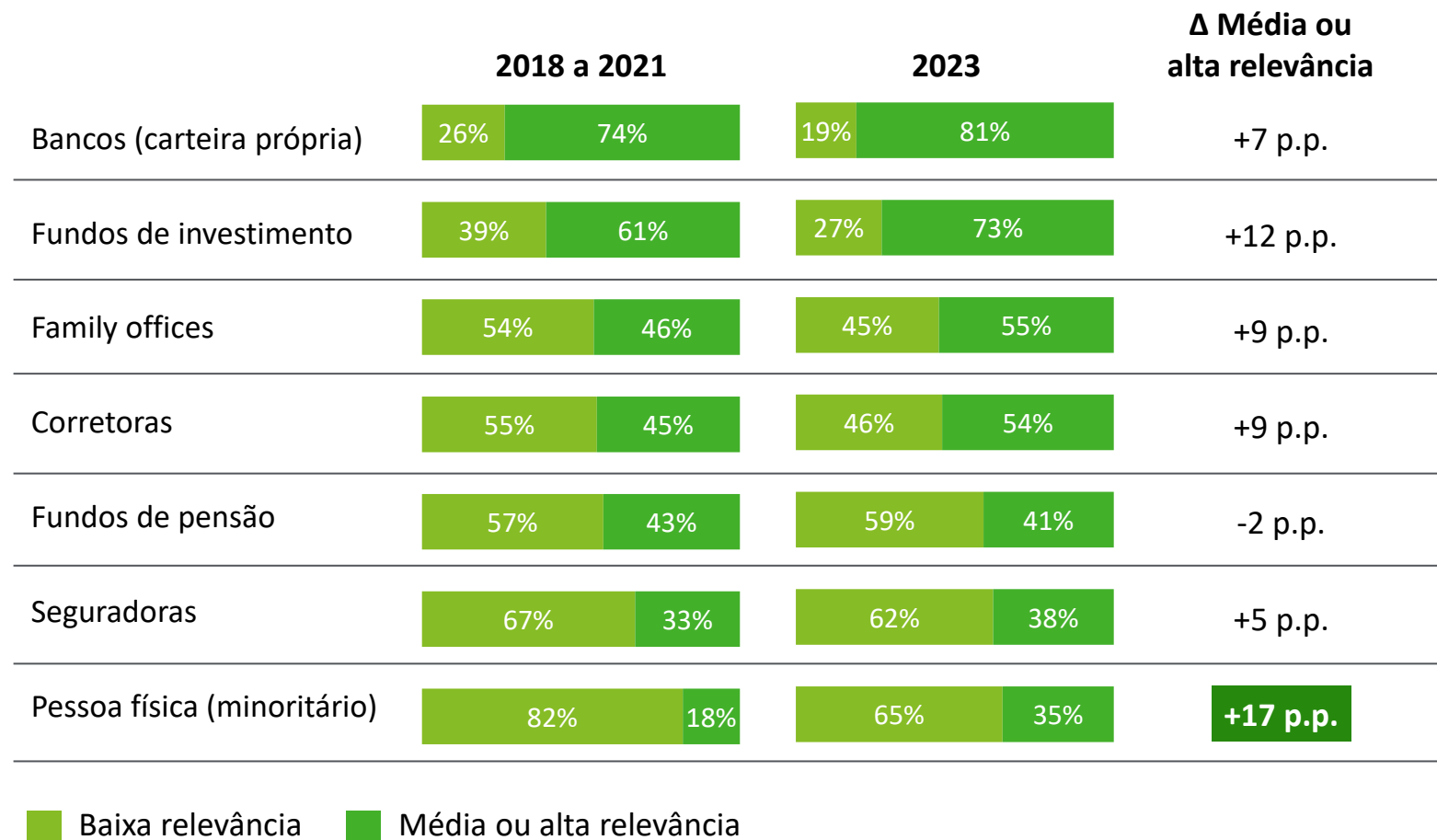
Avaliação de marca e comunicação estratégica

Com investidores individuais se destacando nos últimos anos, stakeholders têm assumido um papel crescente na percepção de valor das empresas.

Em 2018, o número de investidores PF na B3 era de aproximadamente 700 mil e, em março de 2023, foi atingida a marca de 5,3 milhões, representando um aumento de mais de 650%

Fonte: [Relatório sobre pessoa física](#) (B3, Março de 2023)

Evolução da relevância dos grupos de investidores no valuation das empresas¹



¹Taxa de resposta: 100%, 55

Avaliação de marca e comunicação estratégica

As empresas estão valorizando a interação em tempo real com investidores, por meio de conferências on-line e presenciais, além de manterem a divulgação de informações em canais já consolidados, como website, e-mail e imprensa.

 **96%**

das empresas incorporam princípios ESG em suas comunicações

Taxa de resposta: 98%, 54

¹Taxa de resposta: 87%, 48

Formas mais importantes de comunicação com investidores pessoa física¹

1° Live/Teleconferências

2° Website de RI

3° E-mail

4° Conferências presenciais

5° Release para Imprensa

6° Investor day

7° Roadshows

8° LinkedIn

9° WhatsApp

10° Instagram

11° Influenciadores digitais

12° Aplicativos

13° Podcasts

14° YouTube

15° TikTok

16° Twitter

17° Facebook

18° Chatbots

Avaliação de marca e comunicação estratégica

Com a agregação de informações é possível obter uma visão mais detalhada do perfil dos investidores, enquanto a análise competitiva garante o alinhamento das empresas com as melhores práticas e tendências de mercado no relacionamento com investidores.



das empresas já utilizam ferramentas de inteligência artificial para a área de RI

Taxa de resposta: 98%, 54

¹Taxa de resposta: 84%, 46; ²Taxa de resposta: 100%, 4

Mecanismos utilizados pelas empresas para traçar o perfil de seus investidores¹

46% Agregação de informações

39% Análise competitiva

37% Pesquisa

35% Segmentação de investidores

33% Interatividade em videoconferência

30% Divulgação de informações

28% Monitoramento de notícias e redes sociais

24% Monitoramento de website

24% Personalização da comunicação

Frentes que utilizam IA²

1° Análise de dados financeiros e de mercado

2° Automação de tarefas repetitivas

3° Chatbot para atendimento aos investidores

4° Monitoramento de mercado

5° Personalização de conteúdo para investidores

6° Previsão de tendências de mercado

7° Identificação de anomalias em pesquisas

Avaliação de marca e comunicação estratégica

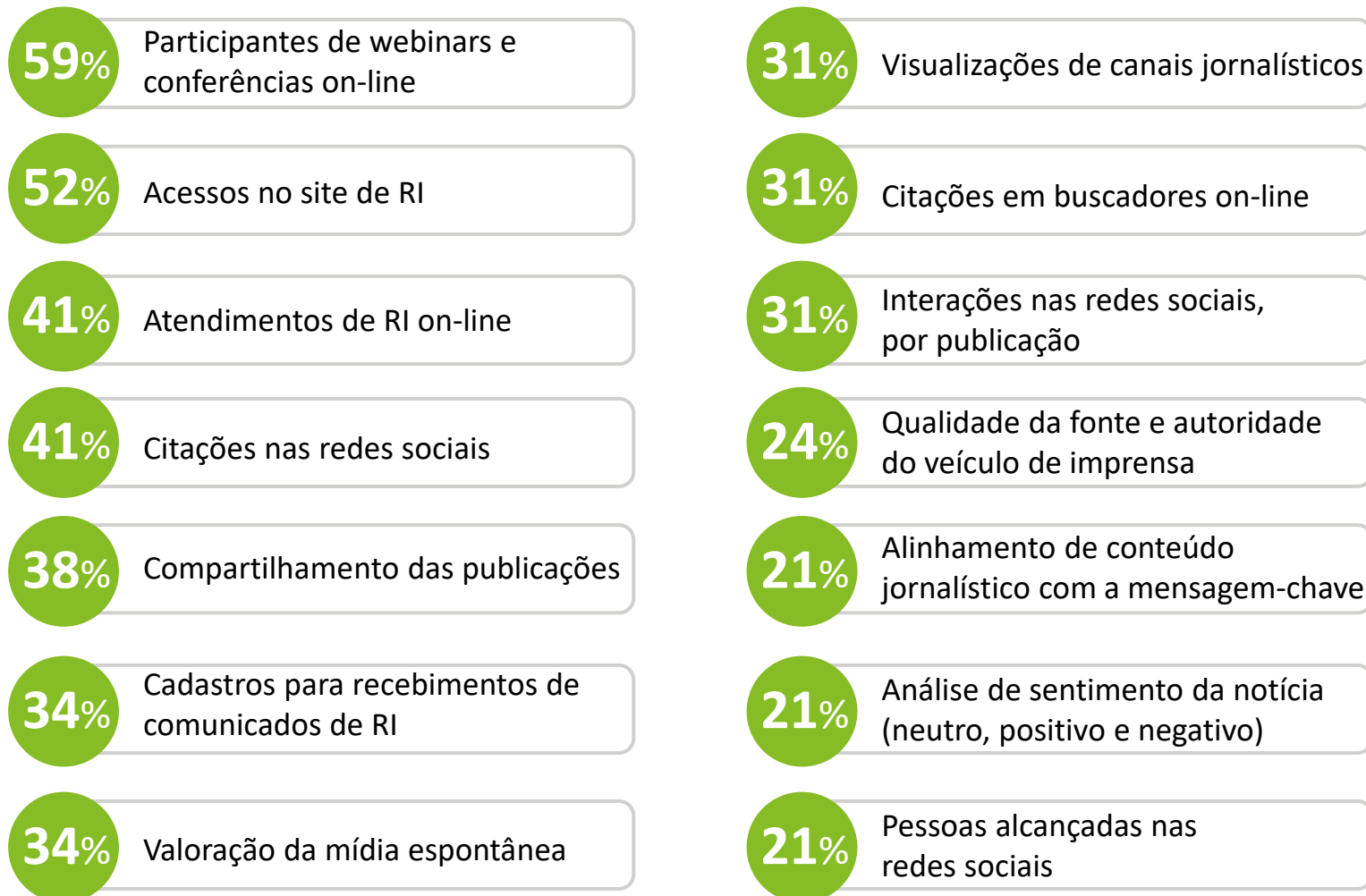
Dentre os meios digitais para avaliar o grau de exposição da marca ao público, os webinars e o acesso direto ao site de RI são as principais maneiras utilizadas pelas organizações.



das empresas avaliam o grau de exposição da marca ao público

Taxa de resposta: 82%, 45

De que forma as empresas avaliam a exposição de sua marca ao público¹



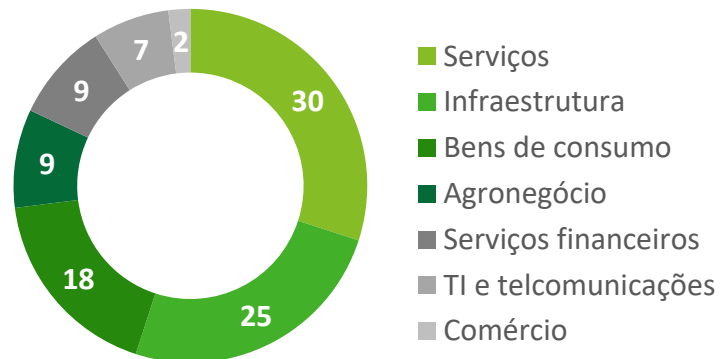
¹Taxa de resposta: 100%, 29;

Perfil da amostra

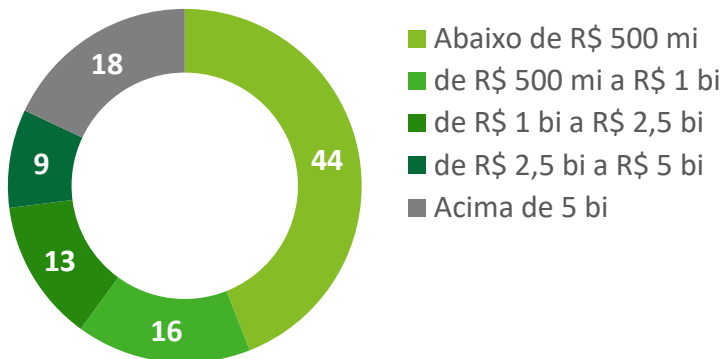
Perfil da amostra

55 empresas participantes

Setor de atuação (em %)



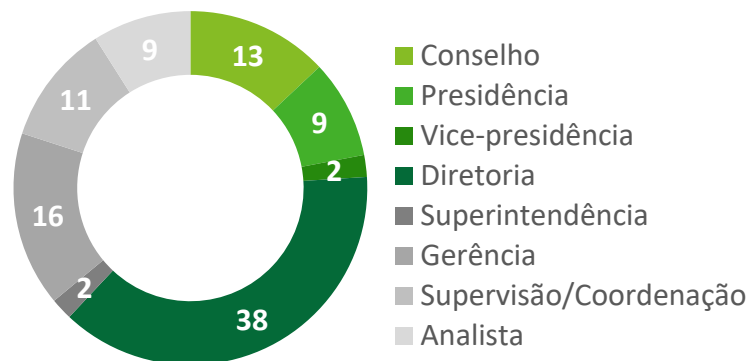
Receitas totais em 2022 (em %)



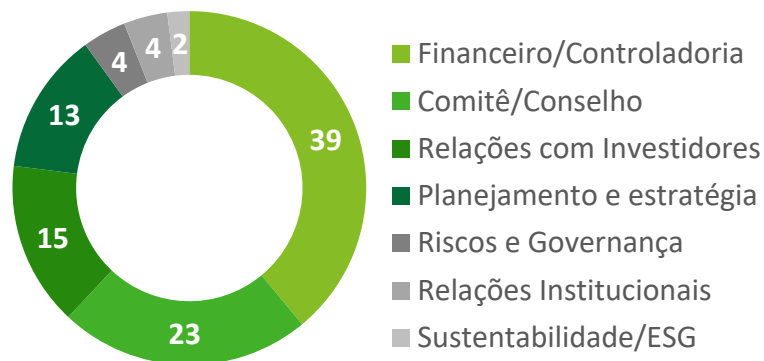
Participação no mercado de capitais (em %)



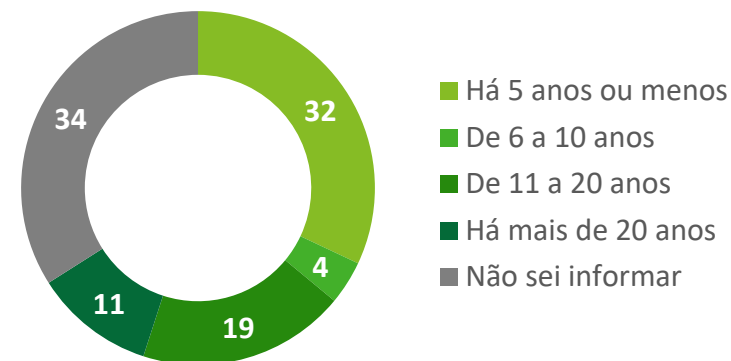
Cargo dos respondentes (em %)



Área de atuação dos respondentes (em %)



Tempo de existência da área de RI (em %)



Perfil da amostra

Diante dos desafios do atual cenário econômico, as empresas têm priorizado a utilização de recursos próprios e fontes de financiamento já consolidadas, como as linhas de crédito bancário e a emissão de títulos de dívida.



das empresas emitem títulos de dívida²

Taxa de resposta: 100%, 55

Modelos de financiamento pretendidos nos próximos 12 meses¹ (múltiplas respostas)



Nenhum, 7%; ¹Taxa de resposta: 100%, 55; ²Debêntures, CRA, CRI, FIDC, Bonds, Note etc.

Perfil da amostra

Pesquisa “IBRI Deloitte 2023 - Evolução da agenda ESG: o impacto desta transformação na atividade dos RIs”

Liderança do projeto

Reinaldo Oliari

Sócio de Audit & Assurance da Deloitte

Rodrigo Luz

Membro do Conselho de Administração do Instituto Brasileiro de Relações com Investidores

Condução da pesquisa

Giovanni Cordeiro

Diretor de Pesquisas da Deloitte

Paula Forti

Analisa de Pesquisas da Deloitte

João Delarissa

Analista de Pesquisas da Deloitte

Revisão do relatório

Maria Caroline Bandoria

Analista de Comunicação da Deloitte

Revisão técnica

Daniele Soares

Gerente de Audit & Assurance da Deloitte e Especialista em ESG

Luiz Roberto Cardoso

Superintendente do Instituto Brasileiro de Relações com Investidores

Diagramação

Edilene Roza

Analista de Comunicação da Deloitte

Contato

pesquisa@deloitte.com

O conteúdo deste relatório e todos os resultados e análises relacionados à pesquisa foram produzidos pela Deloitte e pelo IBRI. A reprodução de qualquer informação inserida neste relatório requer a citação das fontes. Para mais informações, acesse www.deloitte.com.br.



A Deloitte refere-se a uma ou mais empresas da Deloitte Touche Tohmatsu Limited (“DTTL”), sua rede global de firmas-membro e suas entidades relacionadas (coletivamente, a “organização Deloitte”). A DTTL (também chamada de “Deloitte Global”) e cada uma de suas firmas-membro e entidades relacionadas são legalmente separadas e independentes, que não podem se obrigar ou se vincular a terceiros. A DTTL, cada firma-membro da DTTL e cada entidade relacionada são responsáveis apenas por seus próprios atos e omissões, e não entre si. A DTTL não fornece serviços para clientes. Por favor, consulte www.deloitte.com/about para saber mais.

A Deloitte é líder global de auditoria, consultoria empresarial, assessoria financeira, gestão de riscos, consultoria tributária e serviços correlatos. Nossa rede global de firmas-membro e entidades relacionadas, presente em mais de 150 países e territórios (coletivamente, a “organização Deloitte”), atende a quatro de cada cinco organizações listadas pela Fortune Global 500®. Saiba como os cerca de 415 mil profissionais da Deloitte impactam positivamente seus clientes em www.deloitte.com.

© 2023. Para mais informações, contate a Deloitte Global.